

PROJETO MILESTONES DE CIRURGIA PLÁSTICA 2.0 ADAPTADO PARA O BRASIL

MILESTONES 2.0

Marcos da Cirurgia Plástica

Os Marcos são utilizados apenas para a avaliação de residentes inseridos em programas de residência e fellowship acreditados pela ACGME. Os Marcos providenciam um modelo para a avaliação da evolução do residente em dimensões essenciais de suas competências como médico em sua especialidade ou subespecialidade. Eles não representam a totalidade das dimensões dos seis domínios da competência do médico e não foram criados para terem relevância em qualquer outro contexto.

Entendendo os Níveis dos Marcos e a Avaliação

Este documento apresenta os Marcos, usados por programas de ensino em avaliações semestrais da performance do residente/fellow, que são reportados para a ACGME. Os Marcos representam conhecimentos, habilidades, atitudes e outros atributos das Competências da ACGME, organizados em um modelo evolutivo. As descrições dos marcos representam objetivos que o residente/fellow deve atingir durante o seu programa educacional.

Os Marcos são organizados em níveis. A passagem do Nível 1 para o Nível 5 é sinônimo da transição do residente/fellow de aprendiz a especialista em sua especialidade ou subespecialidade. No período de análise, o Comitê de Competência Clínica irá averiguar as avaliações para selecionar o nível dos marcos que melhor se encaixa na performance, habilidades e atributos atuais dos discentes em cada sub-competência.

Estes níveis não têm correspondência com o ano do programa de pós-graduação. Dependendo da experiência prévia, o residente/fellow pode atingir níveis altos mesmo no início do seu programa educacional, assim como um residente/fellow pode estar em níveis mais baixos ao final do seu programa educacional. Não há um planejamento temporal para os residentes atingirem cada nível. Residentes/fellows também podem regredir de nível durante o programa. Isso pode acontecer por diversas razões, como ter recebido pontuação excessiva em uma avaliação anterior, ter experiência incompleta em um procedimento, ou por ato significativo do residente/fellow.

A seleção de um nível implica que o residente/fellow demonstra domínio dos marcos deste nível, assim como dos níveis prévios.

©2022 Accreditation Council for Graduate Medical Education (ACGME) Todos os direitos reservados, exceto que os detentores dos direitos autorais concedem a terceiros o direito de usar o Plastic Surgery Milestones de forma não exclusiva para fins educacionais.

Notas Adicionais

O Nível 4 foi criado como o *objetivo final* do programa educacional, mas não representa um requisito para o recebimento do título de residência/fellow. A avaliação da aptidão para conclusão do programa e para a prática da especialidade/subespecialidade sem supervisão é competência do diretor do programa educacional. Ademais, Os Marcos 2.0 incluem revisões e mudanças que inviabilizam o uso dos Marcos como única forma de avaliação para decisões de alto risco (ex. determinação de elegibilidade para certificação e credenciamento). O Nível 5 foi idealizado para representar um residente/fellow cujo os êxitos na sub-competência são maiores que os esperados. Os Marcos foram primariamente desenvolvidos para propósitos educativos e evolutivos de forma a auxiliar o contínuo progresso de discentes, programas educacionais e da especialidade. A ACGME e seus parceiros continuarão a avaliar e realizar pesquisas sobre o impacto e valor dos Marcos.

Exemplos para alguns marcos são fornecidos neste documento. Os exemplos não são os elementos ou desfechos requeridos; eles são fornecidos como forma de expressar o intuito do elemento.

A descrição de alguns marcos inclui a realização de procedimentos sem assistência. Estas atividades devem ocorrer em conformidade com as diretrizes de supervisão da ACGME descritas no Programa de Requerimentos, assim como de acordo com as políticas do programa e da instituição. Por exemplo, um residente que realiza um procedimento sem assistência deve, pelo menos, estar sendo supervisionado.

Um Guia Complementar também está disponível para fornecer o intuito de cada sub-competência, exemplos para cada nível, métodos e ferramentas de avaliação e outros recursos disponíveis.

O Guia Complementar, assim como exemplos contidos nos Marcos, foi desenvolvido apenas para auxiliar o diretor do programa e o Comitê de Competência Clínica, e não tem a intenção de representar qualquer elemento ou desfecho requerido.

©2022 Accreditation Council for Graduate Medical Education (ACGME) Todos os direitos reservados, exceto que os detentores dos direitos autorais concedem a terceiros o direito de usar o Plastic Surgery Milestones de forma não exclusiva para fins educacionais.

Diagrama Exemplo

O diagrama abaixo apresenta um exemplo de um conjunto de marcos para uma subcompetência, no mesmo formato da planilha da ACGME. Em cada período de avaliação, a performance do residente/fellow nos marcos de cada sub-competência será indicado pela seleção do nível que melhor descreve sua performance em relação a estes marcos.

Assistência ao Paciente 1: Fraturas				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Desenvolve um plano de tratamento para fratura simples, com assistência. Maneja o cuidado de fraturas simples, com assistência. Identifica os pacientes com seguimento pós-operatório anormal.	Desenvolve um plano de tratamento para fratura simples. Maneja o cuidado de fraturas simples. Maneja complicações simples. Selecionar a caixa de resposta no meio de um nível significa que os marcos daquele nível e dos níveis abaixo foram consideravelmente demonstrados.	Desenvolve um plano de tratamento para fratura moderadamente complexa. Executa aspectos críticos do cuidado de fraturas moderadamente complexas. Identifica e formula um plano para complicações que requerem abordagem cirúrgica.	Desenvolve um plano de tratamento para fratura complexa. Executa aspectos críticos do cuidado de fraturas complexas. Selecionar a caixa de resposta na linha que divide dois níveis significa que os marcos nos níveis abaixo foram consideravelmente demonstrados, assim como alguns marcos do nível acima.	Desenvolve um plano de tratamento para cirurgia revisional complexa. Realiza cirurgias revisionais complexas. Realiza a abordagem cirúrgica de complicações complexas.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários:			Nível 1 ainda não completo	☐
			Não avaliável	☐

Assistência ao Paciente 1: Fraturas				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Desenvolve um plano de tratamento para fratura simples, com assistência. Maneja o cuidado de fraturas simples, com assistência. Identifica os pacientes com seguimento pós-operatório anormal.	Desenvolve um plano de tratamento para fratura simples. Maneja o cuidado de fraturas simples. Maneja complicações simples.	Desenvolve um plano de tratamento para fratura moderadamente complexa. Executa aspectos críticos do cuidado de fraturas moderadamente complexas. Identifica e formula um plano para complicações que requerem abordagem cirúrgica.	Desenvolve um plano de tratamento para fratura complexa. Executa aspectos críticos do cuidado de fraturas complexas. Realiza a abordagem cirúrgica de complicações de rotina.	Desenvolve um plano de tratamento para cirurgia revisional complexa. Realiza cirurgias revisionais complexas. Realiza a abordagem cirúrgica de complicações complexas.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários: Nível 1 ainda não completo ☐ Não avaliável ☐				

Assistência ao Paciente 2: Microcirurgia				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Identifica a necessidade de microcirurgia e desenvolve um plano de tratamento para caso simples de microcirurgia, com assistência. Maneja o cuidado de paciente microcirúrgico simples, com assistência. Identifica complicações no pós-operatório (ex: trombose arterial e venosa do retalho), incluindo a necessidade de intervenção cirúrgica, com assistência.	Desenvolve plano de tratamento para caso simples de microcirurgia. Executa aspectos críticos de microcirurgia simples. Maneja complicações pós-operatórias rotineiras.	Desenvolve plano de tratamento para caso moderado de microcirurgia. Executa aspectos críticos da microcirurgia de moderada complexidade. Identifica e formula um plano para complicações que requerem abordagem cirúrgica.	Desenvolve plano de tratamento para caso complexo de microcirurgia. Executa aspectos críticos da microcirurgia complexa. Executa aspectos críticos da abordagem cirúrgica de complicações de rotina.	Desenvolve plano de tratamento para microcirurgia revisional complexa. Executa aspectos críticos de microcirurgia revisional complexa. Executa aspectos críticos da abordagem cirúrgica de complicações complexas de microcirurgia.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários:			Nível 1 ainda não completo ☐ Não avaliável ☐	

Assistência ao Paciente 3: Retalhos e Enxertos				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Discute a escada reconstrutiva. Coleta enxertos de pele, com assistência. Identifica a cicatrização anormal de enxertos de pele e aborda as complicações, com assistência.	Desenvolve um plano de tratamento que inclui retalho local. Executa retalhos locais ou enxertos de osso/tendão, com assistência. Maneja complicações pós-operatórias de rotina de retalhos locais.	Desenvolve um plano de tratamento que inclui retalho regional e pediculado. Executa retalhos regionais e pediculados, com assistência; coleta enxerto de tecidos complexos. Formula planos para complicações, incluindo autonomização de retalho; identifica e inicia tratamento para complicações.	Desenvolve um plano de tratamento incluindo retalho complexo (ex., retalho da artéria interóssea posterior). Executa fechamento com retalhos regionais e pediculados. Executa a abordagem cirúrgica de complicações de rotina.	Desenvolve um plano de tratamento para retalho complexo de tecido composto ou cirurgia revisional. Executa retalho complexo de tecido composto ou cirurgia revisional. Executa o manejo cirúrgico de complicações de tecido complexo ou cirurgia revisional.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários: Nível 1 ainda não completo ☐ Não avaliável ☐				

Assistência ao Paciente 4: Cirurgia estética				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Identifica a anatomia normal do tórax, abdome e mamas e as mudanças associadas ao envelhecimento. Obtém consentimento da paciente que será submetida a cirurgia estética, ciente dos riscos, benefícios e alternativas.	Identifica a anatomia facial e cervical normal as mudanças associadas ao envelhecimento. Analisa uma paciente desejando a cirurgia estética da mama, tórax ou abdome.	Analisa uma paciente desejando a cirurgia estética facial ou cervical e desenvolve o plano de tratamento, incluindo intervenções cirúrgicas e não-cirúrgicas. Executa um procedimento estético simples com mínima orientação (ex., blefaroplastia superior, mamoplastia de aumento, abdominoplastia).	Executa um procedimento estético de maior complexidade com mínima orientação (ex., ritidoplastia, blefaroplastia inferior, aumento/mastopexia). Maneja uma ou mais complicações após um procedimento de cirurgia estética	Analisa e maneja um paciente complicado que deseja cirurgia estética secundária.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários: Nível 1 ainda não completo ☐ Não avaliável ☐				

Assistência ao Paciente 5: Especialista				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Identifica questionamentos específicos e gera um diagnóstico diferencial preliminar. Comunica efetivamente os questionamentos do paciente e seus achados para o residente chefe/médico assistente. Identifica mudanças no estado do paciente e comunica questões pendentes.	Desenvolve um diagnóstico diferencial apropriado e plano de tratamento para casos de rotina e solicita/recomenda exames apropriados. Responde a gravidade do paciente (ex., departamento de emergência, sala cirúrgica, admissão, unidade de terapia intensiva) e providencia cuidados cirúrgicos adequados à beira leito. Verifica que tarefas previamente solicitadas foram concluídas.	Desenvolve um diagnóstico diferencial e plano de tratamento apropriados para casos complexos. Assegura que transições de cuidado apropriadas sejam concluídas. Adapta o plano de tratamento ao estado do paciente, incluindo comunicação e procedimentos de emergência necessários.	Esclarece recomendações conflitantes de especialistas. Coordena o tempo de múltiplas intervenções entre serviços Maneja um serviço de especialidade, supervisionando jovens aprendizes e/ou profissionais praticantes avançados, e acompanha os desfechos.	Contribui ativamente em atividades multidisciplinares (ex. tumor board, reuniões familiares). Ensina outros serviços como efetivamente fazer uso de um pedido de consulta da cirurgia plástica Reconhece padrões de atendimento e suas implicações para uma prática sistematizada.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários: Nível 1 ainda não completo ☐ Não avaliável ☐				

Assistência ao Paciente 6: Maturidade Cirúrgica/Tratamento Cirúrgico				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Prepara o paciente para o centro cirúrgico, com assistência. Responde a instruções cirúrgicas. Prepara os cuidados pós-operatórios para casos simples.	Prepara o paciente para o centro cirúrgico. Demonstra ritmo e planejamento cirúrgico em casos simples. Prepara os cuidados pós-operatórios para casos complexos.	Completa a organização pré-operatória e solicita especialistas se necessário, com supervisão. Demonstra ritmo e planejamento cirúrgico em casos complexos e direciona o ritmo e plano cirúrgico em casos simples. Prepara cuidados pós-operatórios para casos multidisciplinares.	Completa a organização pré-operatória e solicita especialistas se necessário. Direciona o ritmo e planejamento cirúrgico em casos complexos e adapta-se a circunstâncias inesperadas. Direciona os pacientes pós-operatórios para os níveis de cuidado apropriados.	Planeja e coordena uso de equipamentos e materiais para casos atípicos ou infrequentes. Direciona o ritmo e planejamento cirúrgico em casos complexos com múltiplos serviços. Desenvolve e direciona planos de cuidados para casos multidisciplinares institucionais.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários: Nível 1 ainda não completo ☐ Não avaliável ☐				

Assistência ao Paciente 7: Ferida, Queimadura e Infecção				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Identifica cicatrização normal, conhece o manejo farmacológico de queimaduras. Auxilia no cuidado inicial da ferida e inicia a reposição volêmica em queimados. Identifica pacientes com curso pós-operatório anormal ou infecções.	Identifica cicatrização anormal e formula um plano; identifica infecções que requerem abordagem cirúrgica de emergência. Realiza o manejo cirúrgico e não-cirúrgico de feridas. Maneja complicações simples; prescreve regime de antibióticos apropriadamente.	Desenvolve um plano de tratamento para feridas moderadamente complexas, infecções e queimaduras de rotina. Realiza cirurgias para feridas moderadamente complexas e queimaduras de rotina. Formula um plano e realiza o manejo não-cirúrgico de complicações	Desenvolve um plano de tratamento para feridas complexas, infecções e queimaduras em áreas de alto risco. Realiza o manejo de feridas complexas, incluindo procedimentos em múltiplas etapas. Realiza abordagem cirúrgica de complicações.	Desenvolve um plano de tratamento para pacientes com reconstruções secundárias complexas, incluindo reabilitação pós-operatória. Realiza cirurgia de reconstrução secundária complexa. Realiza o manejo cirúrgico de complicações complexas.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários: Nível 1 ainda não completo ☐ Não avaliável ☐				

Conhecimento Médico 1: Mão				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Descreve a etiologia de patologias simples de mão e membro superior. Descreve a anatomia e manobras de exame simples da mão. Seleciona exames diagnósticos iniciais apropriadamente.	Discute o tratamento de patologias simples de mão e membro superior. Discute a anatomia e manobras de exame moderadamente complexas da mão. Identifica patologias simples em uma radiografia de mão e punho e descreve o plano de tratamento apropriado.	Explica a etiologia e o tratamento de patologias moderadamente complexas da mão e membro superior (ex. Dupuytren). Explica a anatomia e manobras de exame complexas da mão. Identifica patologias moderadamente complexas em uma radiografia de mão e punho e descreve o tratamento e plano cirúrgico apropriados.	Demonstra conhecimento sobre a etiologia de patologias complexas de mão e membro superior, incluindo alterações congênitas da mão de plexo braquial. Explica os protocolos de terapia para lesões e cirurgias de mão simples. Identifica patologias complexas em uma radiografia de mão e punho e eletrodiagnósticos anormais simples e descreve o tratamento e plano cirúrgico apropriados.	Demonstra conhecimento sobre o tratamento de patologias complexas de mão e membro superior, incluindo alterações congênitas da mão de plexo braquial. Explica os protocolos de tratamento para lesões e cirurgias de mão complexas. Interpreta a patologia em imagens avançadas de mão, punho e membro superior ou eletrodiagnósticos anormais complexos e descreve o tratamento e plano cirúrgico apropriados.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários: Nível 1 ainda não completo ☐ Não avaliável ☐				

Conhecimento Médico 2: Mamas				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Discute como o câncer de mama afeta globalmente o risco cirúrgico da paciente (ex. risco de trombose venosa profunda). Discute a embriologia e anatomia da mama. Descreve as propriedades materiais de expansores de tecido/implantes, matrizes dérmicas acelulares e injetáveis, como enxertos de gordura.	Descreve o sistema de estadiamento de mamografias Breast Imaging-Reporting and Data System (BiRADS). Identifica e descreve patologias benignas da mama (ex. hipoplasia, hiperplasia, ginecomastia). Descreve as opções de tratamento (ex: reconstrução com grande dorsal e TRAM) e implantes (ex. tamanho de expansor de tecido e implante).	Diferencia subtipos e estadiamento e como afetam a terapia adjuvante. Descreve indicações e técnicas de cirurgia não-oncológica da mama (ex. diretrizes da World Professional Association for Transgender Health, padrões de incisão, pedículos). Descreve complicações de curto e longo-prazo da cirurgia de reconstrução mamária (ex. contratura capsular, linfoma anaplásico de células grandes associado a implante mamário, <i>bottoming out</i>).	Explica os resultados esperados da paciente de acordo com o tumor e cirurgia de reconstrução de mama realizada. Descreve as implicações fisiológicas, anatômicas e hormonais do tratamento das doenças da mama. Explica a indicação e o planejamento de um procedimento cirúrgico realizado em mais de uma etapa, incluindo cirurgia revisional (ex. expansores de tecido, matriz dérmica acelular).	Explica algoritmos de tratamento específicos em conjunto com outros serviços de oncologia. Antecipa e articula as implicações de cirurgia e tratamento prévios no risco cirúrgico e planejamento. Mantém-se atualizado sobre as recomendações da FDA/ANVISA sobre próteses e materiais (ex. implantes, matriz acelular dérmica).
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários:			Nível 1 ainda não completo ☐ Não avaliável ☐	

Conhecimento Médico 3: Patologias de Partes Moles da Face				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Descreve patologias simples da face entre benignas ou malignas com margens. Descreve anatomia facial pertinente relacionado a patologias traumáticas simples de partes moles faciais	Discute as opções de tratamento para patologias simples de face, estadiamento TNM e exames complementares/imagem, e apresenta opções de fechamento. Explica as indicações de exames de imagem em pacientes com trauma de face. Discute potenciais complicações para procedimentos faciais simples envolvendo os principais pontos de referência da face.	Explica a fisiopatologia e opções de tratamento de tumores moderadamente complexos da face, e apresenta opções de fechamento. Explica o tratamento de procedimentos traumáticos moderadamente complexos da cirurgia plástica. Discute potenciais complicações de procedimentos faciais moderadamente complexos e opções de cuidado.	Explica a fisiopatologia e opções de tratamento de tumores complexos da face em casos de abordagem multidisciplinar, e apresenta opções de fechamento. Explica o tratamento de procedimentos traumáticos complexos da cirurgia plástica. Discute potenciais complicações de procedimentos faciais complexos e opções de cuidado.	Explica a fisiopatologia e opções de tratamento para cirurgias revisionais de tumores complexos da face, e apresenta opções de fechamento. Explica o manejo de procedimentos reconstrutivos revisionais, incluindo o cuidado multidisciplinar. Discute potenciais complicações de procedimentos reconstrutivos revisionais.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários:			Nível 1 ainda não completo ☐ Não avaliável ☐	

Conhecimento Médico 4: Tronco e Membros Inferiores				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Descreve a anatomia da parede abdominal e identifica patologias específicas do tórax e abdome. Descreve a anatomia dos membros inferiores e lista patologias específicas que os afetam.	Interpreta exames de imagem do tórax e abdome, incluindo imagens de tomografia computadorizada e ressonância magnética. Interpreta exames de imagem do membro inferior, incluindo angiografia convencional e angiotomografia.	Apresenta múltiplas opções de reconstrução do tórax e abdome. Apresenta múltiplas opções de reconstrução do membro inferior e define estratégias para cuidado pós-operatório e reabilitação bem sucedidos.	Expõe um plano para reconstrução complexa de parede abdominal, incluindo técnica de separação de componentes. Especifica um plano para reconstrução complexa de membro inferior, incluindo transferência de retalho livre e seleção/dissecção de vaso doador.	Demonstra conhecimento sobre o manejo de pacientes com defeitos secundários complicados, seja em razão de falha do manejo inicial, efeitos de radioterapia ou comorbidade graves.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários: Nível 1 ainda não completo ☐ Não avaliável ☐				

Conhecimento Médico 5: Pediátrico/Congênito				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Descreve a anatomia e embriologia de anomalias congênicas da face. Descreve a anatomia e embriologia de anomalias congênicas de mão. Reconhece os componentes do cuidado multidisciplinar de anomalias congênicas.	Identifica os protocolos diagnósticos, incluindo exames de imagem para anomalias da face. Identifica os protocolos diagnósticos, incluindo exames de imagem para anomalias da mão. Descreve o típico curso pós-operatório para anomalias simples de face e mão.	Identifica os processos genéticos de anomalias congênicas da face e mão. Explica o momento da intervenção no tratamento em múltiplas etapas de anomalias de face e mão. Explica as complicações do tratamento de anomalias de face e mão e o seu manejo.	Explica o tratamento de anomalias de face de rotina e apresenta opção de reparo. Explica o tratamento de anomalias de mão de rotina e apresenta opção de reparo. Explica o momento da intervenção, tratamento adjuvante e potenciais complicações para casos complexos.	Explica o tratamento de anomalias de face infrequentes e suas revisões. Explica o tratamento de anomalias de mão infrequentes e suas revisões. Explica o momento da intervenção, tratamento adjuvante e potenciais complicações para casos revisionais complexos.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários: Nível 1 ainda não completo ☐ Não avaliável ☐				

Prática Baseada em Sistema 1: Segurança do Paciente e Melhoria da Qualidade				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Demonstra conhecimento de eventos comuns relacionados à segurança do paciente. Demonstra conhecimento de como reportar eventos relacionados a segurança do paciente. Demonstra conhecimento sobre metodologias e métricas básicas de melhoria da qualidade da atenção.	Identifica fatores do sistema que levam a eventos relacionados à segurança do paciente. Reporta eventos relacionados à segurança do paciente por meio de sistemas de ouvidoria institucionais (simulados ou reais). Descreve iniciativas locais de melhoria de qualidade (ex. taxas de infecção, cessação de tabagismo).	Participa de análises de eventos relacionados à segurança do paciente (simuladas ou reais). Participa da comunicação de eventos relacionados à segurança do paciente para pacientes ou seus familiares (simulada ou real). Participa de iniciativas locais de melhoria de qualidade.	Conduz a análise de eventos relacionados à segurança do paciente e apresenta estratégias de prevenção (simulada ou real). Comunica eventos relacionados a segurança do paciente para pacientes ou seus familiares (simulada ou real). Demonstra as habilidades necessárias para identificar, desenvolver, implementar e analisar um projeto de melhoria da qualidade.	Engaja ativamente equipes e processos para modificar sistemas e prevenir eventos relacionados à segurança do paciente. É exemplo ou mentor para outros na comunicação de eventos relacionados à segurança do paciente. Cria, implementa e avalia iniciativas de melhoria de qualidade da atenção a nível institucional ou comunitário.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários:			Nível 1 ainda não completo ☐	
Prática Baseada no Sistema 2: Domínio do Sistema do Cuidado Centrado no Paciente				

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Demonstra conhecimento sobre a coordenação do cuidado. Identifica elementos chave para transições e transferências de cuidado seguras e efetivas.	Coordena o cuidado de pacientes em situações clínicas de rotina, utilizando efetivamente os papéis de membros de equipes multiprofissionais. Realiza transições e transferências de cuidado seguras e efetivas em situações clínicas de rotina.	Coordena o cuidado de pacientes em situações clínicas complexas, utilizando efetivamente os papéis de membros de equipes multiprofissionais. Realiza transições e transferências de cuidado seguras e efetivas em situações clínicas complexas.	É exemplo na coordenação efetiva do cuidado centrado no paciente entre diferentes disciplinas e especialidades. É exemplo e defende transições e transferências de cuidado seguras e efetivas, dentro e fora do seu serviço de saúde, incluindo situações de tratamento extra-hospitalar.	Analisa o processo de coordenação do cuidado e lidera o desenvolvimento e implementação de melhorias. Melhora a qualidade das transições de cuidado, dentro e fora do seu serviço de saúde para otimizar o desfecho dos pacientes.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários: Nível 1 ainda não completo ☐				

Prática Baseada no Sistema 3: Papel do Médico nos Sistemas de Saúde				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Identifica os componentes essenciais do serviço de sistema de alta complexidade (ex., hospital, serviço de enfermagem especializado). Identifica os recursos hospitalares apropriados (ex., manejo de caso, serviço social) para auxiliar no entendimento dos custos do paciente. Demonstra uso da tecnologia de informação (ex., prontuário eletrônico).	Descreve como o trabalho dentro de sistemas de saúde impacta no cuidado ao paciente. Compreende que existem diferentes modelos de pagamento (por exemplo, privado, governamental, público). Descreve os componentes essenciais da documentação para inclusão na base de dados.	Discute como práticas individuais afetam o sistema como um todo (ex., duração de internamento, taxas de reinternação, eficiência clínica). Envolve o paciente na tomada de decisão compartilhada, levando em consideração sua condição econômica. Documenta os componentes chave necessários para faturamento e codificação de procedimentos simples e estado de internamento.	Maneja diversos componentes do sistema de saúde de alta complexidade para oferecer cuidado ao paciente e transição de cuidados efetivos e eficientes. Defende as necessidades dos pacientes (ex., recursos comunitários, recursos de assistência ao paciente) levando em consideração as limitações do modelo de pagamento de cada paciente. Analisa padrões de prática individual e requerimentos profissionais no preparo para a prática médica.	Defende ou lidera mudanças no sistema que aumentem o valor, eficiência e efetividade da atenção ao paciente e da transição de cuidado. Participa de atividades de defesa de políticas de saúde. Educa outros para prepará-los à prática médica.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários: Nível 1 ainda não completo ☐				

Aprendizagem Baseada em Experiência e Evolução 1: Prática Informada e Baseada em Evidência				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Demonstra como acessar e utilizar as evidências científicas disponíveis e incorpora as preferências e valores do paciente no cuidado do paciente de rotina.	Articula questões clínicas e elucida as preferências e valores do paciente para guiar o cuidado baseado em evidências.	Localiza e aplica a melhor evidência científica disponível, integrando as preferências do paciente, no cuidado de pacientes complexos.	Analisa criticamente e aplica as evidências científicas, mesmo enfrentando incerteza e evidências conflitantes, para guiar o cuidado customizado para cada paciente.	Orienta outros sobre como avaliar criticamente e aplicar as evidências científicas em casos complexos, e/ou participa no desenvolvimento de diretrizes.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários: Nível 1 ainda não completo ☐				

Aprendizagem Baseada em Experiência e Evolução 2: Prática Reflexiva e Comprometimento com o Crescimento Pessoal				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Aceita responsabilidade pelo crescimento pessoal e profissional, estabelecendo metas. Identifica fatores que contribuem para as lacunas entre expectativa e <i>performance</i>. Busca ativamente oportunidades para melhorar.	Mostra-se aberto a dados sobre <i>performance</i> (<i>feedbacks</i> e outras contribuições) para o informar objetivos. Analisa os fatores que contribuem para as lacunas entre expectativa e <i>performance</i>. Cria e implementa um plano de aprendizagem, quando estimulado.	Procura continuamente dados sobre <i>performance</i>, com receptividade e adaptabilidade. Institui mudanças comportamentais para diminuir as lacunas entre expectativa e <i>performance</i>. Cria e implementa um plano de aprendizagem, independentemente.	Faz auto avaliações continuamente e usa o <i>feedback</i> externo para confirmar e melhorar a sua <i>performance</i>. Desafia seus próprios pressupostos e considera alternativas para diminuir as lacunas entre expectativa e <i>performance</i>. Usa dados de <i>performance</i> para avaliar a efetividade do seu plano de aprendizagem, e, quando necessário, o aprimora.	É um exemplo constante de auto avaliação e incorporação de <i>feedbacks</i>. Orienta outros sobre prática reflexiva. Facilita a criação e implementação de planos de aprendizagem para outros.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários:			Nível 1 ainda não complete ☐	

Profissionalismo 1: Comportamento Profissional e Princípios Éticos				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Entende e descreve práticas de profissionalismo apropriadas para si mesmo e outros. Entende os princípios éticos subjacentes ao consentimento informado, tomada de decisão apoiada, declaração antecipada de vontade, sigilo médico, comunicação de erros e eventos adversos, uso de recursos limitados e outros tópicos relacionados.	Demonstra comportamento profissional em todas as situações. Demonstra conhecimento sobre princípios éticos.	Descreve quando e como denunciar corretamente lapsos de profissionalismo próprios e de outros. Reconhece a necessidade de procurar ajuda no manejo e resolução de situações éticas complexas.	Reconhece situações que podem induzir lapsos de profissionalismo em si próprio e em outros. Utiliza os recursos apropriados para o manejo e resolução de dilemas éticos (ex., comitês de ética, revisão da literatura, consultorias legais e de gestão de risco).	Orienta outros quando seus comportamentos falham em atingir as expectativas profissionais. Identifica e procura abordar fatores a nível do sistema que induzem ou exacerbam problemas éticos ou impedem a sua resolução.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários: Nível 1 ainda não completo ☐				

Profissionalismo 2: Responsabilização/Consciência				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Realiza tarefas e responsabilidades em tempo hábil, com atenção adequada aos detalhes, em situações rotineiras. Responde prontamente a solicitações e lembretes para conclusão de atribuições e responsabilidades.	Realiza tarefas e responsabilidades em tempo hábil, com atenção adequada aos detalhes, em situações complexas ou estressantes. Identifica potenciais fatores contribuintes para falhas na conclusão de atribuições e descreve estratégias para garantir a conclusão de atribuições em tempo hábil no futuro.	Delega algumas tarefas e responsabilidades em situações de rotina. Reconhece fatores que podem impactar a sua habilidade ou a de outros em concluir tarefas e responsabilidades em tempo hábil em situações de rotina.	Delega algumas tarefas e responsabilidades em situações complexas ou estressantes. Reconhece fatores que podem impactar a sua habilidade ou a de outros em concluir tarefas e responsabilidades em tempo hábil em situações complexas ou estressantes.	Ensina conceitos e orienta outros sobre responsabilização e consciência no espaço de trabalho. A nível departamental ou institucional, defende a melhoria de sistemas que asseguram o atendimento das necessidades dos pacientes dentro do hospital, na alta médica e no seguimento.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários: Nível 1 ainda não completo ☐				

Profissionalismo 3: Autoconhecimento e Comportamentos de Busca de Ajuda				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Tem consciência da importância do bem estar pessoal e profissional. Conhece os recursos disponíveis para a promoção do bem estar profissional.	Reconhece, independentemente, seu estado de bem estar pessoal e profissional. Demonstra comportamentos apropriados em busca de ajuda.	Com assistência, propõe um plano para otimizar o bem estar pessoal e profissional. Com assistência, propõe um plano para ampliar o conhecimento dos colegas sobre os recursos de promoção de bem estar.	Desenvolve, independentemente, um plano para otimizar o bem estar pessoal e profissional. Independentemente, defende e estimula a consciência sobre recursos de promoção de bem estar médico.	Otimiza as ferramentas disponíveis para maximizar o bem estar pessoal e profissional a nível departamental ou institucional. Orienta outros quando respostas emocionais ou limitações de conhecimento/habilidade não atingem as expectativas profissionais.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários: Nível 1 ainda não completo ☐				

Habilidades Interpessoais e de Comunicação 1: Comunicação com Pacientes e Familiares				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Utiliza linguagem verbal e não-verbal para demonstrar respeito e estabelecer relação médico-paciente. Estabelece relação médico-paciente em atendimentos objetivos fazendo uso de escuta ativa e linguagem clara.	Identifica barreiras comuns para comunicação efetiva (ex., linguagem, deficiências) e identifica a necessidade de ajustar as estratégias de comunicação com base no paciente/familiares. Reflete sobre os seus vieses pessoais enquanto busca minimizar as barreiras de comunicação, quando estimulado.	Identifica barreiras complexas para comunicação efetiva (ex., uso de linguagem técnica, diferenças culturais). Estabelece relação médico-paciente em atendimentos desafiadores.	Independentemente aplica a tomada de decisão compartilhada para alinhar os valores, metas e preferências do paciente/familiares com opções de tratamento para criar um plano de cuidado personalizado Independentemente, reconhece seus vieses pessoais na busca de minimizar barreiras de comunicação proativamente.	Orienta outros sobre a tomada de decisão compartilhada na comunicação com o paciente/familiares, inclusive em situações de alto grau de conflito/incerteza. Orienta outros sobre consciência situacional e autorreflexão crítica para continuamente desenvolver boas relações médico-paciente.
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários: Nível 1 ainda não completo ☐				

Habilidades Interpessoais e de Comunicação 2: Comunicação Interprofissional e Dentro do Sistema				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Comunica informações para os membros da equipe de assistência médica. Registra precisamente e resguarda as informações do paciente.	Comunica-se de forma calma, direta e específica com os membros da equipe, com respeito ao seu tempo Usa de forma eficiente o sistema de prontuários eletrônicos para se comunicar com a equipe de assistência médica.	Comunica preocupações e providencia <i>feedbacks</i> aos pares e alunos. Integra e sintetiza dados relevantes de sistemas externos e de atendimentos prévios no prontuário médico.	Comunica <i>feedbacks</i> e críticas construtivas aos superiores. Inicia conversas difíceis sobre melhorias no sistema com as partes interessadas e apropriadas.	Facilita <i>feedbacks</i> regulares dentro da equipe de assistência médica em situações complexas. Facilita o diálogo em relação a problemas de sistemas entre as partes mais interessadas de uma comunidade (sistema de saúde).
☐	☐	☐	☐	☐
Comentários:			Nível 1 ainda não completo ☐	